

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HISTÓRIA
Disciplina: História do Brasil III
Professor: Marcelo Badaró Mattos
2º Semestre 2019

Objetivos: analisar os processos de estruturação do Estado republicano, de desenvolvimento econômico, de transformações culturais e de constituição de novos atores sociais, no Brasil, desde a virada do século XIX para o XX até a virada de séculos seguinte, avaliando graus de permanência e momentos de ruptura. De forma a garantir uma problematização articulada das conjunturas e temáticas abordadas, serão tomadas como eixos centrais de reflexão, as questões relativas à (re)produção da desigualdade social, às restrições à participação política e aos projetos de nação envolvidos na produção cultural.

Programa:

Unidade I - A Primeira República

1- O legado do século XIX

a) a decepção republicana

b) a questão racial

2- A construção do Estado Oligárquico

3- Expansão cafeeira e crescimento industrial

4- Revoltas urbanas e rurais

5- Novos sujeitos sociais: empresariado industrial e classe operária

6- Tenentes, dissidentes, modernistas e comunistas na crise dos anos 20

Unidade II - Estado e sociedade: 1930-1945

1- O caráter da "Revolução" de 1930

2- A construção do Estado autoritário

3- Estado e industrialização

4- Estado e classe trabalhadora: corporativismo sindical e trabalhismo

5- O Brasil e a 2ª Grande Guerra: a política externa pendular de Vargas

Unidade III - Ensaio de Democracia: 1945-1964

1- Fim do Estado Novo e redemocratização

2- O 2º governo Vargas

3- Desenvolvimentismo e desenvolvimento industrial

4- Movimentos sociais no campo e na cidade

5- A cultura e o nacional-popular

6- As crises institucionais e o golpe de 64

Unidade IV- Da ditadura ao Brasil de Hoje

1- Os governos militares

2- O "milagre econômico" e sua crise

3- Movimentos sociais e culturais de resistência à ditadura

4- Distensão, abertura, transição

5- A "Nova República" e o "Brasil novo"

6- Brasil neoliberal: os impasses dos anos 90

7- Governos do PT, construção do consenso, formas da coerção e lógica neoliberal da terceira via

8- Do golpe de 2016 ao Brasil de hoje

Bibliografia Básica:

Obras de referência

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso. Cem anos de política econômica republicana 1889- 1989. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

CASTRO, Celso; IZECKSOHN, Vitor & KRAAY, Hendrick. Nova história militar brasileira. Rio de Janeiro, FGV/Bom Texto, 2004.

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, CPDOC/FGV. (Nova edição na internet em

<http://cpdoc.fgv.br/acervo/dhbb>)

FAUSTO, Bóris (org.). História Geral da Civilização Brasileira . Tomo III - O Brasil Republicano. São Paulo, Difel, 1975-1981, 4v.

FAUSTO, Bóris . História do Brasil . São Paulo, Edusp, 1994.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 4ª . ed., São Paulo, Contexto, 2001.

IGLESIAS, Francisco. Trajetória Política do Brasil . São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

LEMOS, Renato. Bem traçadas linhas: a história do Brasil em cartas pessoais. Rio de Janeiro, Bom Texto, 2004.

LINHARES, Maria Yeda (org.). História Geral do Brasil . Rio de Janeiro, Campus, 1990.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. São Paulo, Difel, 1972.

MOTA, Carlos Guilherme. (org.) Viagem incompleta: a experiência brasileira: a grande transação. São Paulo, Ed. Senac, 2000.

NOVAIS, Fernando (dir.) . História da vida privada no Brasil . São Paulo, Cia.das Letras, 1998. (vols. 3 e 4)

A Revolução de 30: seminário internacional . Brasília, UNB, 1983.

Livros e Artigos

AAVV. 1964-2004: 40 anos do golpe. Ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro, 7 Letras/Faperj, 2004.

AGGIO, Alberto (e outros). Política e sociedade no Brasil (1930-1964). São Paulo, Anablume, 2002.

AGGIO, Alberto e LAHUERTA, Milton. Pensar o século XX. São Paulo, Unesp, 2003.

ALMEIDA, Lucio Flávio de. Uma ilusão de desenvolvimento. Nacionalismo e dominação burguesa nos anos JK. Florianópolis, UFSC, 2006.

ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil (1964-1984). Petrópolis, Vozes, 1985. ARAÚJO,

Maria Celina S. O segundo governo Vargas 1951-1954. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

ARAÚJO, Paulo Cesar de. Eu não sou cachorro não: música popular cafona e ditadura militar. Rio de Janeiro,

Record, 2002.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. Um tempo para não esquecer: 1964-1985. Rio de Janeiro, Achiamé, 2010.

ARCARY, Valério, Um reformismo quase sem reformas, São Paulo, Sundermann, 2011.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. A ilustração brasileira e a idéia de Universidade. 2ª ed., São Paulo, Edusp/Convívio, 1986.

BATALHA, Cláudio, FORTES, Alexandre & SILVA, Fernando da (orgs.). Culturas de classe. Campinas, ed. Unicamp, 2004.

BATALHA, Claudio. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.

BEIGUELMAN, Paula. O pingo de azeite: a instauração da ditadura. 2ª ed., São Paulo, Perspectiva, 1994.

BENEVIDES, Maria Vitória. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política. 3ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

----- . A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

----- . O PTB e o trabalhismo. São Paulo, Brasiliense, 1990.

BOSCHI, Renato Raul (org.). Corporativismo e desigualdade. A construção do espaço público no Brasil. Rio de Janeiro, IUPERJ/Rio Fundo, 1991.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

CALIL, Gilberto Grassi. Integralismo e hegemonia burguesa: a intervenção do PRP na política brasileira (1945-1965). Cascavel, Edunioeste, 2010.

CAMARGO, Aspásia (org.). O golpe silencioso. As origens da república corporativa. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1989.

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. Estranhas catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988. Rio de Janeiro, Eduff/Faperj, 2014.

CARDOSO, Ciro F. S. (org.). Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.

CARLONI, Carla. Forças armadas e democracia no Brasil: o 11 de novembro de 1955. Rio de Janeiro, Garamond/Faperj, 2012.

CARTER, Miguel (org.). Combatendo a desigualdade: o MST e a reforma agrária no Brasil. São Paulo, Edunesp, 2010.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo, Cia. das Letras, 1986.

----- . A formação das Almas. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

----- . "As proclamações da República". In Ciência Hoje. Rio de Janeiro, nov. 1989. (Especial República)

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

CHOSSUDOVSKY, Michel. A globalização da Pobreza: impactos das reformas do Banco Mundial. São Paulo, Moderna, 1999.

COELHO, Eurelino, Uma esquerda para o capital, São Paulo, Xamã/Eduefes, 2012.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1989.

COSTA, Hélio da. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo, Scritta, 1995.

COUTINHO, Carlos Nelson. "As categorias de Gramsci e a realidade Brasileira", in Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. 2ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

CRUZ COSTA, João. Pequena história da república. 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1989.

DEAN, Waren. A industrialização de São Paulo. São Paulo, Difel/Edusp, 1971.

DECCA, Edgar Saladori de. O silêncio dos vencidos. 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1983.

DEMIER, Felipe, O longo bonapartismo brasileiro (1930-1964): um ensaio de interpretação histórica, Rio de Janeiro, Mauad X, 2013.

----- . *Depois do golpe: a dialética da democracia blindada no Brasil*. Rio de Janeiro, Mauad X, 2017.

DINIZ, Ely. Empresariado, Estado e capitalismo no Brasil: 1930-1945. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado. Ação política, poder e golpe de classe. 3ª ed., Petrópolis, Vozes, 1981.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro. 2ª ed., São Paulo, Globo/Edusp, 1975, 2 vols.

FAUSTO, Bóris. A revolução de 30: historiografia e história. 5ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1978.

----- . Trabalho urbano e conflito social. São Paulo, Difel, 1976.

----- . Pequenos ensaios de história da república: 1889-1945. São Paulo, Cebrap, 1972.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 3ª ed., Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

FERNANDES, Florestan. Brasil em compasso de espera: pequenos escritos políticos. Rio de Janeiro, Edufjr, 2011.

FERNANDES, Florestan. Em busca do socialismo: últimos escritos & outros textos. São Paulo, Xamã, 1995.

FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro, Record, 2004.

FICO, Carlos, O grande irmão, da operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

FONTES, Paulo. Trabalhadores e cidadãos. Nitro-Química: a fábrica e as lutas operárias nos anos 50. São Paulo, Anna Blume/Sind. Químicos e plásticos de SP, 1997.

----- . Um nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966). Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008.

FONTES, Virgínia. Reflexões im-pertinentes: história e capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro, Bom Texto, 2005.

FONTES, Virgínia. O Brasil e o capital-imperialismo. Rio de Janeiro, Edufjr, 2010.

FORTES, Alexandre. Nós do quarto distrito. A classe trabalhadora porto-alegrense e a Era Vargas. Rio de Janeiro/Porto Alegre, Garamond/Educs, 2004.

FORTES, Alexandre (e outros). Na luta por direitos: estudos recentes em História Social do Trabalho. Campinas, Ed. Unicamp, 1999.

GASPARI, Elio. As ilusões armadas. São Paulo, Cia. das Letras, 2002-2003. (4 vols.)

GOMES, Ângela de Castro. Burguesia e trabalho. Política e legislação social no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1979.

----- . A invenção do trabalhismo. São Paulo, Vértice/IUPERJ, 1988.

----- (org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro, FGV, 1991.

----- (org.). Vargas e a crise dos anos 50. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

GONÇALVES, Reinaldo. A herança e a ruptura. Cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro, Garamond, 2003.

GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1983.

----- . Brasil em preto e branco. São Paulo, Ed. Senac, 2000.

----- . Combate nas trevas. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo, Ática, 1987.

----- . A escravidão reabilitada. São Paulo, Ática, 1989.

HARDMAN, Francisco Foot & LEONARDI, Vitor. História da indústria e do trabalho no Brasil. São Paulo, Global, 1982.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 5ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1969.

IANNI, Otávio. O colapso do populismo. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1968.

IASI, Mauro Luis, As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento, São Paulo, Expressão Popular, 2006.

JANOTTI, Maria de Lourdes. O coronelismo: uma política de compromissos. 3ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1984.

----- . Os subversivos da república. São Paulo, Brasiliense, 1986.

KAREPOVS, Dainis. A classe operária vai ao parlamento. O Bloco Operário e Camponês do Brasil (1924-1930). São Paulo, Alameda, 2006.

LAVAREDA, Antonio. A democracia nas urnas. O processo partidário-eleitoral brasileiro 1945-1964. 2ª ed., Rio de Janeiro, IUPERJ/Revan, 1999.

LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro, Forense, 1948.

LEMOES, Renato Luis do Couto. "Contrarrevolução e ditadura: ensaio sobre o processo político brasileiro pós-1964". Marx e o Marxismo, vol. 1, no. 2, Niterói, 2014.

LESBAUPIN, Ivo & MINEIRO, Adhemar. O desmonte da nação em dados. Petrópolis, Vozes, 2002.

LESSA, Renato. A invenção republicana. Rio de Janeiro, IUPERJ/Vértice, 1988.

LEVINE, Robert M. Pai dos pobres? O Brasil e a era Vargas. São Paulo, Cia das Letras, 2001.

LEVY, Maria Bárbara. "República S.A.: a economia que derrubou o Império." In Ciência Hoje, nº 59. Rio de Janeiro, nov. de 1989.

LORENZO, Helena Carvalho de & COSTA, Wilma Peres da (org.). A década de 1920 e as origens do Brasil moderno. São Paulo, EdUnesp, 1997.

MACEDO, José Rivair & MAESTRI, Mário. Belo Monte: uma história da guerra de Canudos. São Paulo, Expressão Popular, 2004.

MAESTRI, Mário. Cisnes negros: uma história da revolta da chibata. São Paulo, Moderna, 2000.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. Campinas, Ed. Unicamp, 2004.

----- . A guerra de peludos e pelados. Nossa História, Rio de Janeiro, v. Ano I, n. nº 10, 2004.

MARTINS, José de Souza. O cativeiro da terra. 2ª ed., São Paulo, Ciências Humanas, 1981.

MATTOS, Ilmar R. de. "Do Império à República". In Estudos Históricos. Nº 4. Rio de Janeiro, 1989.

MATTOS, Marcelo Badaró (coord.). Greves e repressão policial ao sindicalismo carioca (1945-1964). Rio de Janeiro, Faperj/Aperj, 2003.

MATTOS, Marcelo Badaró (org.). Trabalhadores em greve, polícia em guarda. Rio de Janeiro, Faperj/Bom Texto, 2004.

MATTOS, Marcelo Badaró (org.). *Estado e formas de dominação no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro, Consequência, 2017.

MATTOS, Marcelo Badaró. Novos e velhos sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1988). Rio de Janeiro, Vício de Leitura, 1998.

----- . Reorganizando em meio ao refluxo: ensaios de intervenção sobre a classe trabalhadora no Brasil recente. Rio de Janeiro, Vício de Leitura, 2009.

----- . Trabalhadores e sindicatos no Brasil. 2ª. Ed., São Paulo, Expressão Popular, 2009.

----- . Escravizados e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca. Rio de Janeiro, Bom Texto, 2008.

----- . "O sentido de classe do golpe de 1964 e da ditadura – um debate historiográfico". In Zachariades, Grimaldo C. (org.), *1964: 50 anos depois _ a ditadura em debate*, Aracaju, EDISE, 2015.

MATTOS, Marcelo Badaró & VEGA, Rubén (orgs.). *Trabalhadores e ditaduras. Brasil, Espanha e Portugal*. Rio de Janeiro, Consequência, 2014.

MELO, Demian (org.). A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo. Rio de Janeiro, Consequência, 2014.

MELO, Demian; SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias & CALIL, Gilberto (orgs.). *Contribuição à crítica da historiografia revisionista*. Rio de Janeiro, Consequência, 2017.

MELO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.

MENDONÇA, Sonia Regina. Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento. 2ª ed., Rio de Janeiro, Graal, 1985.

----- . A industrialização brasileira. São Paulo, Moderna, 1995.

----- . O ruralismo brasileiro (1888-1931). São Paulo, Hucitec, 1997.

----- . O patronato rural no Brasil recente (1964- 1993). Rio de Janeiro, Edufrj, 2010.

MENDONÇA, Sonia Regina & FONTES, Virgínia. História do Brasil recente. São Paulo, Ática, 1989.

MOISÉS, José Álvaro. Greve de massas e crise política. A greve dos 300 mil (São Paulo - 1953). São Paulo, Polis, 1979.

MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). São Paulo, Difel, 1979.

MOREL, Edmar. A revolta da chibata. São Paulo, Paz e Terra, 2010.

MOURA, Gerson. Autonomia na dependência. A política externa brasileira de 1935 a 1942. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. Cidadania, cor e disciplina na revolta dos marinheiros de 1910. Rio de Janeiro, Faperj/Maud, 2008.

NEGRO, Antonio Luigi. Linhas de montagem: o industrialismo nacional-desenvolvimentista e a sindicalização dos trabalhadores. São Paulo, Boitempo/Fapesp, 2004.

NETTO, José Paulo. Pequena história da ditadura militar brasileira (1964-1985). São Paulo, Cortez, 2014.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo, Xamã, 2005.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo, Xamã, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista & Ornitórrinco. São Paulo, Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, Francisco de (e outros). Hegemonia às avessas. São Paulo, Boitempo, 2010.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1988.

PARUCKER, Paulo Eduardo Castello. Praças em pé de guerra: o movimento político dos subalternos militares no Brasil (1961-1964) e a revolta dos sargentos em Brasília. São Paulo, Expressão Popular, 2009.

PEREIRA, Leonardo. As barricadas da saúde: vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República. São Paulo, Perseu Abramo, 2002.

PERICÁS, Luiz Bernarndo. Os cangaceiros: ensaio de interpretação histórica. São Paulo, Boitempo, 2010.

PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1966.

PRESTES, Anita. A coluna Prestes. São Paulo, Brasiliense, 1990.

QUEIROZ, Suely R. dos Reis. Os radicais da república. São Paulo, Brasiliense, 1986.

REIS, Fábio W. & O'DONNELL, Guillermo (orgs.). A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo, Vértice, 1988.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo & MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). O golpe e a ditadura militar 40 anos depois (1964-2004). São Paulo, Edusc, 2004.

REIS, Daniel Aarão et ali (orgs.). A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.!

REIS, Daniel Aarão. Ditadura militar: esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.

REIS, Daniel Aarão, Ditadura, anistia, reconciliação, Estudos Históricos, vol. 23, no. 45, Rio de Janeiro, jan-jun 2010.

----- . A revolução faltou ao encontro. São Paulo, Brasiliense, 1990.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro, Record, 2000.

----- . O fantasma da revolução brasileira. São Paulo, EdUnesp, 1993.

ROSE, R. S. Uma das coisas esquecidas: Getúlio Vargas e controle social no Brasil: 1930-1954. São Paulo, Cia. Das Letras, 2001.

SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

SAES, Décio. A formação do estado burguês no Brasil (1888-1891). Rio de Janeiro, Paz e terra, 1985.

SALLUN Jr., Brasília. Labirintos: dos generais à Nova República. São Paulo, Hucitec, 1996.

SANTOS, Cecília M. (e outros). Desarquivando a ditadura: memória e justiça no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2009 (2 vols.)

SANTOS, Wanderley G. dos. Sessenta e quatro: anatomia da crise. São Paulo, Vértice, 1986.

----- . Razões da desordem. 2ª ed., Rio de Janeiro, Rocco, 1993.

SCHAWARZ, Roberto. Cultura e política. São Paulo, Paz e Terra, 2001.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república. São Paulo, Brasiliense, 1983.

----- . A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo, Scipione, s.d.

SILVA, Carla Luciana. Veja: o indispensável partido neoliberal (1989-2002). Cascavel, edunioeste, 2009.

SILVA, Fernando Teixeira da. A Carga e a culpa. Os operários das docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade. São Paulo, Hucitec/Pref. De Santos, 1995.

----- . Operários sem patrão: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. 5ª ed., São Paulo, Alfa-ômega, 1981.

SINGER, André. "Raízes sociais e ideológicas do lulismo". Novos Estudos, no. 85. São Paulo, nov. 1989.

SORJ, Bernardo (org.). Sociedade e política no Brasil pós-64. São Paulo, Brasiliense, 1983.

----- (org.). Economia e movimentos sociais na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1985.

SOUZA, Maria do Carmo Campelo de. Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.

STEDILE, João Pedro (org.). História e natureza das Ligas Camponesas. São Paulo, Expressão Popular, 2002.

SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). Getúlio Vargas e a economia contemporânea. Campinas, EdUnicamp, 1986.

TELES, Edson & SAFATLE, Vladimir (orgs.). O que resta da ditadura. São Paulo, Boitempo, 2010.

TOLEDO, Caio Navarro (org.). 1964: visões críticas do golpe. Democracia e reformas no populismo. Campinas, Ed. Unicamp, 1997.

TOLEDO, Caio Navarro, "1964: golpismo e democracia, as falácias do revisionismo, In Crítica Marxista, 19, Rio de Janeiro, 2004.

VENTURA, Roberto. O estilo tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

VIANA, Marly. Política e rebelião nos anos 30. São Paulo, Moderna, 1995.

VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva. Iberismo e americanismo no Brasil. 2ª ed., Rio de Janeiro, Revan, 2004.

----- . Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro, O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite", Belo Horizonte, Fino Traço, 2012.

WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. 3ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

----- . "Democracia e movimento operário. Algumas questões para a história do período 1945-1964". In Revista de Cultura e Política. Nº 1 a 3. São Paulo, CEDEC, 1978-1979.

WELCH, Clifford Andrew. A semente foi plantada: as raízes paulistas do movimento sindical camponês no Brasil, 1924-1964. São Paulo, Expressão Popular, 2010.

ZACHARIADHES, Grimaldo Carneiro (org.), 1964: 50 anos depois. A ditadura em debate, Aracaju, Edise, 2015.

ZIBECHI, Raúl, Brasil potência: entre a integração regional e um novo imperialismo, Rio de Janeiro, Consequência, 2015.

Programação Preliminar (programação final será apresentada no início das aulas)

DATA	TEMA
	Apresentação do curso
	Abolição e República – a permanência da discriminação e a participação restrita
	Dos primeiros governos republicanos à consolidação oligárquica
	Expansão cafeeira e primeiros passos da industrialização
	Urbanização e conflitos sociais
	Discussão de texto – Marcelo B. Mattos. <i>Trabalhadores e sindicatos no Brasil</i> . Caps. 1 e 2.
	Os anos 1920
	Discussão de texto – Milton Lahuerta. “Os intelectuais e os anos 20: moderno, modernista, modernização”. In Lorenzo, Helena C. De.(org.) <i>A década de 1920...</i>
	O primeiro governo Vargas – evolução política
	Discussão de texto – Sonia Mendonça. <i>Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento</i> . Capítulo 1.
	A política social: relação Estado-trabalhadores
	Discussão de textos – Ângela Gomes. <i>A invenção do trabalhismo</i> , caps. 6 e 7; Adalberto Paranhos, <i>O roubo da fala</i> (Cap. V e Considerações finais);
	Da redemocratização de 1945 ao 2º. Governo Vargas
	Desenvolvimentismo e desenvolvimento industrial – a política econômica de JK
	A polícia política: limite autoritário à democracia representativa
	Os trabalhadores nos primeiros anos da década de 1960
	O governo João Goulart e o golpe de 1964
	Discussão de textos – Gilberto Calil, “O sentido histórico do golpe de 1964 e da ditadura e suas interpretações”, in M. B. Mattos & R. Vega, <i>Trabalhadores e ditaduras</i> .
	Os governos militares
	As esquerdas e a ditadura
	Discussão de texto: SCHAWARZ, Roberto. “Cultura e política, 1964-1969. In <i>Cultura e Política</i>
	O Milagre econômico e sua crise
	Os movimentos sociais e a transição democrática
	“Nova República”, “Brasil Novo” e a “Era FHC”
	Discussão de textos 9: M. B. Mattos, “Estado e formas de dominação no Brasil contemporâneo” e Felipe Demier, “Da ditadura bonapartista à democracia blindada”, in M. B. Mattos (org.). <i>Estado e formas de dominação...</i>
	Da Era Lula ao Brasil pós-golpe de 2016
	Avaliação e encerramento do curso

Avaliação: participação nas discussões em sala de aula e prova.